

Um Grande Abraço em Paulo Freire



*João José Ferreira de Aguiar
José Renato Polli
(organizadores)*



Este livro é um trabalho de
coedição entre as editoras:



EDITORA FIBRA

www.editorafibra.com.br
contato@editorafibra.com.br



www.edicoesbrasil.com.br
contato@edicoesbrasil.com.br



www.edbrasilica.com.br
contato@edbrasilica.com.br



**JOSÉ RENATO POLLI
JOÃO JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR
(organizadores)**

**UM GRANDE ABRAÇO EM
PAULO FREIRE**

1ª edição

Editora Fibra / Edições Brasil / Editora Brasílica

Jundiaí / Campinas

2021

© Edições Brasil / Editora Fibra - 2021

Supervisão: José Renato Polli

Capa e editoração: João J. F. Aguiar

Revisão ortográfica: Os autores

Conselho Editorial Editora Fibra: Dra. Maria Cristiani Gonçalves Silva (INPPDH), Dr. Francisco Evangelista (UNISAL), Ms. Jean Camoleze (CEDEM-Unesp-Casa do Povo), Dr. Jorge Alves de Oliveria (SEE-SP), Dr. Sidnei Ferreira de Vares (UNIFAI), Dr. Thiago Rodrigues (UNIFAI), Ms. Guilherme de Almeida (INPPDH), Dra. Daniela Ferreira (OBVIE-UP-Portugal), Dra. Louise Lima (OBVIE-UP-Portugal), Dr. Emerson Vicente da Cruz (UB/OAC-Barcelona-Espanha).

Conselho Editorial Edições Brasil: João Carlos dos Santos, Dimas Ozanam Calheiros, José Fernando Petrini, Teresa Helena Buscato Martins.

Conselho Editorial Editora Brasilica: César Ap. Nunes, Leopoldo Rocha Soares, Daniel Pacheco Pontes, Paulo Henrique Miotto Donadeli, Elizabete David Novaes, Eduardo António da Silva Figueiredo, Egberto Pereira dos Reis

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9610 de 19/02/1998. Todas as informações contidas nesta obra são de exclusiva responsabilidade dos autores. As imagens foram adquiridas da Adobe Stock por João J. F. Aguiar.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, sem previa autorização por escrito das editoras. O mesmo se aplica às características gráficas e à editoração eletrônica desta obra. Alguns nomes de empresas e respectivos produtos e/ou marcas foram citadas apenas para fins didáticos, não havendo qualquer vínculo das mesmas com a obra.

As editoras e os autores acreditam que todas as informações apresentadas nesta obra estão corretas. Contudo, não há qualquer tipo de garantia de que o uso das mesmas resultará no esperado pelo leitor. Caso seja(m) necessária(s), as editoras disponibilizarão errata(s) em seus sites.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P764g Polli, José Renato

Um Grande Abraço em Paulo Freire / José Renato Polli, João José Ferreira de Aguiar (orgs.) [et al.] – Jundiaí / Campinas: Editora Fibra / Edições Brasil / Editora Brasilica, 2021.

153 p. 16 x 23 cm

Inclui Bibliografia

ISBN: 978-65-86051-61-2

1. Educação 2. Paulo Freire I. Título

CDD: 370.1

**Distribuição GRATUITA mediante cadastro do leitor e
download nos sites das editoras**

Edição eletrônica / e-book

contato@editorafibra.com.br - sac@edicoesbrasil.com.br

contato@edbrasilica.com.br




Apresentação

Desde 2018, três pequenas e alternativas editoras do interior de São Paulo, nas cidades de Jundiá e Campinas, desenvolvem projetos comuns em forma de eventos e publicações, a maioria deles relacionados a estudos e pesquisas na área de educação.

No final de 2020, um evento organizado pelo Projeto Virada Reflexiva, promoveu um encontro comemorativo sobre os 99 anos de Paulo Freire. Naquela oportunidade, vislumbrava-se que o ano de 2021 seria fértil para a promoção de novos projetos e momentos de reflexão no curso do centenário que se avizinhava.

A publicação dos livros Educação e Direitos Humanos - uma perspectiva crítica (2019) e Paulo Freire e os Direitos Humanos (2021), selou um compromisso com a divulgação de estudos inspirados no educador pernambucano, reunindo autores do Brasil e de Portugal. Recentemente, outro trabalho, Paulo Freire - vozes do Brasil e de Portugal (2021), continuou este empenho associativo, participativo, cooperativo e desinteressado, solidificando a intencionalidade das três editoras: promover autores e autoras ligados à educação.

Certamente, muitos outros eventos e publicações mundo afora amplificaram a sonoridade da fala freireana, justificada nordestinamente no “caldo de culturas” que acolheram as inspirações de Freire na seara da educação popular. Muitos dos autores ligados aos projetos que as editoras desenvolveram participaram ativamente de eventos comemorativos nacionais e internacionais que ce-





lebraram a freireanidade da educação.

Para coroar este processo, no final deste ano de 2021, mais uma vez, os editores resolveram organizar mais este projeto. O objetivo não era meramente acadêmico, da discussão teórica, da avaliação da aplicabilidade dos postulados freireanos. A proposta, de fácil assimilação foi a de dar “Um grande abraço em Paulo Freire”, um abraço partilhado, coletivo, inspirado em traços comuns de aproximação existencial, em afetos originados nas diversas experiências singulares das pessoas que aceitaram participar da homenagem.

O leitor está recebendo este grande abraço agora e poderá perceber que uma corrente amorosa de proporções incomensuráveis se formou, protegendo e fazendo jus ao legado de Paulo Freire, provinda de várias regiões do Brasil, do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste, Centro-Oeste. E também de Portugal e do Equador. Esperamos que este final de 2021 traga esperança, espírito solidário e compromisso político para que 2022 se consolide como um ano de grandes transformações. É o desejo das Editoras Fibra, Edições Brasil e Brasília.

Um abraço afetuoso


*João José Ferreira de Aguiar
José Renato Polli
(Organizadores)*






Sumário

<i>Antes feito que perfeito: meu abraço em exaltação aos 100 anos do Patrono da Educação Brasileira</i>	11
Adriano Mastrorosa	
<i>Farol</i>	14
Amélia Renata Diniz Ferreira	
<i>Licença para cirandar e abraçar Paulo Freire</i>	16
Antônia Almeida Silva	
<i>A arte de voltar, de ouvir, de lembrar, de falar: projeto educativo, disposição epistemológica, prática política em Paulo Freire</i>	18
Antônio Carlos de Souza	
<i>Abraçando Paulo Freire</i>	21
Antônio Joaquim Severino	
<i>Educação e Humanização em Paulo Freire</i>	24
Artieres Estevão Romeiro	
<i>Um aperto de mão, um abraço</i>	27
Carlos Eduardo Machado	
<i>Carinhoso Abraço, Querido Mestre!</i>	29
Celso dos S. Vasconcellos	
<i>Paulo Freire: três palavras e um abraço!</i>	33
César Nunes	
<i>Carta a Paulo Freire: a boniteza da vida em lições freireanas ao sabor da experiência em Angicos</i>	37
Charles Lamartine Freitas e Rosilene Ramos	
<i>A Pedagogia do laço, num abraço a Paulo Freire</i>	40
Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira	
<i>Educar é um ato político!</i>	43
Cristiane Machado	
<i>Um abraço de gratidão</i>	46
Denise Emanoelí Caum Camoleze	
<i>O abraço árabe para o profeta de Gibran</i>	49
Diego Augusto Gonçalves Ferreira	





De repente, Paulo Freire. Por que Paulo Freire é necessário? 52

Edson de Souza Almeida

Paulo Freire: o velhinho bom 55

Eliezer Pedroso da Rocha

Esperançar com Paulo Freire: encontros e conversas!!!...57

Francisco Evangelista

Educação da Esperança 61

Gilmara dos Santos Belmon Bomfim

*A mudança e a transformação a partir de Paulo Freire .
.....* 63

Guilherme de Almeida

Uma Pedagogia 66

Gustavo Diniz

Aprendendo a conhecer Paulo Freire 68

Janaina P. R. Firmínio

Carta a Paulo Freire: Leitor do Mundo 70

Jaqueson Luiz da Silva

*Ai se eu tivesse autonomia para trazer de volta a minha
liberdade* 73

João Fábio Diniz

Carta de Guiné-Bissau... e de Angola, Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe: te abraçamos Professor Paulo 76

Jorge Lúzio e Sene Carlos Indjai

*Abraço Paulo Freire pelo direito de ser docente histórico
e inconcluso, mas esperançoso* 78

Jorge Alves de Oliveira

Educação Popular e Ambiental como horizonte da cidadania 80


José Arnaldo de Oliveira

Como, com Paulo Freire, atravessei o Rubicão 83


José Henrique Rodrigues Torres

Espanto e satisfação: só posso abraçar quem abraça Pau-





<i>lo Freire</i>	86
<i>José Renato Polli</i>	
<i>Querido amigo Paulo Freire</i>	89
<i>José Ronaldo Pereira</i>	
<i>Paulo Freire: o contato, a ilustração e o abraço</i>	92
<i>Júlia Angelo Arantes</i>	
<i>Um contributo. Ou um antes e depois. Ou um muito obrigada!</i>	94
<i>Louise Lima</i>	
<i>Nosso primeiro encontro</i>	97
<i>Lucas Portilho Nicoletti</i>	
<i>Há braços e abraços</i>	99
<i>Luciano Gamez</i>	
<i>Juntar-se aos outros</i>	102
<i>Luiz Roberto Gomes</i>	
<i>Abraço em Paulo Freire: reflexos da minha história ..</i>	104
<i>Manoel Francisco do Amaral</i>	
<i>O Debate sobre o/a Negro/Negra a partir da Perspectiva de Paulo Freire</i>	108
<i>Marcelo Donizete da Silva</i>	
<i>Como abraçar Paulo Freire?</i>	111
<i>Márcio José Cenati</i>	
<i>Rasgando Notas</i>	114
<i>Marcos Alexandre Capellari</i>	
<i>Freire, este sussurro é um abraço escrito</i>	117
<i>Marcos Cezar de Freitas</i>	
<i>Esperançar na Educação é lutar por uma sociedade socialmente justa</i>	119
<i>Maria Cristiani Gonçalves Silva</i>	
<i>Meu abraço de luz em Paulo Freire</i>	122
<i>Michele Fachini</i>	
<i>A Esperança de Abraçar</i>	124
<i>Mirian Célia Castellain Guebert</i>	





Paulo Freire, um semeador de novas realidades127
Nara Perobelli de Moraes

Paulo Freire: pedagogo do amor, da fé e da esperança..130
Nilo Agostini

O sabor da amorosidade 133
Nuno Fraga

*Entrelaçamentos de vida com a poética de Paulo Freire .
..... 136*
Ordália Alves de Almeida

*Um abraço amoroso ao filósofo e educador Paulo Freire .
..... 139*
Rosana Helena Nunes

Pequeno homem comum, gigante educador incomum ..142
Sandro Ivo de Meira

*A Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária
e o Centenário de Paulo Freire no estado do Paraná ..
.....145*
Vagner José Moreira

*Minha leitura da Pedagogia do Oprimido: uma janela li-
bertária148*
Valdíra Valadares

*Paulo Freire: uma inspiração, uma referência, um exem-
plo a ser seguido151*
Valdírene Pereira Costa





A Pedagogia do laço, num abraço a Paulo Freire

Cristiana de Sousa Pizarro Bravo Madureira
Universidade Trás-os-Montes - Portugal


Conheci mais de perto Paulo Freire, há 21 anos em Braga, na Universidade do Minho, nas aulas da unidade curricular de Política e Politicidade em Educação: o pensamento de Paulo Freire, com o ilustre Prof. doutor Lícínio Lima. Tinha terminado a Licenciatura em Educação e estava a frequentar o Mestrado em Educação, na área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas.

Com Paulo Freire comecei a descobrir o meu próprio humanismo enquanto educadora e professora transformadora, valorizadora de práticas dialéticas de libertação e de mudança.

Fui aprendendo que a ação humana é indissociável de uma comunicação dialógica, pois conforme Freire “ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho, os homens se libertam em comunhão”. Tem sido neste sentido que tenho procurado desenvolver a minha práxis, através do foco no exercício da pedagogia do laço e do encontro com o outro e comigo mesma, numa relação dialógica.

Outro dos ensinamentos que Paulo Freire me proporcionou foi a perceção de que a educação é política e que as ações educativas e as práticas pedagógicas são sobretudo ações políticas.

Em todas as aulas do curso de Mestrado, sentia um enorme desafio e uma grande curiosidade




de conhecer mais de perto este grande pedagogo e educador popular brasileiro que tinha falecido há 3 anos, em 1997. Em todas as aulas o Prof. doutor Licínio Lima dava-nos a conhecer a vida e a obra do “andarilho da utopia”. Explorámos as diversas e ricas obras de Paulo Freire, desde a “Educação como prática de liberdade” (1967), até à “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” (1997).

Hoje, neste “abraço” a Paulo Freire, recordo com orgulho aquilo que aprendi e que me ajudou a (trans)formar na professora que sou, fruto da descoberta da sua vastíssima obra. Uma das obras que mais gostei de ler, talvez pela fase da vida em que me foi dada a conhecer, foi “Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar” (1993).

Acredito, tal como Freire, na força do diálogo como ferramenta principal de transformação do Homem através da educação. Com ele aprendi a ter coragem de lutar ao mesmo tempo em que aprendi a ter coragem de amar, caminhando assim para a co construção de um “mundo menos feio, menos malvado, menos desumano”. Reconheci que através do amor e da esperança, nos devemos indignar perante as injustiças.

Com Freire aprendi ainda a importância da humildade, reconhecendo que “ninguém sabe tudo; ninguém ignora tudo. Todos sabemos algo; todos ignoramos algo”.

Aprendi a defender, a valorizar e a idealizar uma escola de afetos, uma escola alegre, onde a alegria de viver é uma virtude fundamental no desempenho da profissão e no exercício do papel de aluno ou aluna.



Acredito que a sua obra continuará a influenciar gerações de educadores e de professores em todo o mundo, continuando a ser percebida nas vidas daqueles que o conheceram e que o amaram e que com ele aprenderam a (re)ler o mundo.

Com Freire aprendi também a valorizar a esperança, a autonomia e a capacidade que temos de traçar o nosso destino. Continuarei como Freire a sonhar sonhos possíveis, continuando a desenvolver a pedagogia do laço, do afeto e a acreditar no poder da mediação na transformação de todos e de cada um de nós.

Da cidade de Chaves, no norte de Portugal, um abraço eterno a Paulo Freire, recordando uma vez mais que “gostaria de ser lembrado como alguém que amou o mundo as pessoas, os bichos, as árvores, a água e a vida”, frase proferida na sua última entrevista, duas semanas antes de morrer.